

Fixação de meta pode ser a saída

97. **BRASÍLIA** — O cronograma das medidas contra a inflação que o ministro Cardoso vai anunciar até dezembro é o seguinte:

■ Na semana que vem: um pacote de medidas tributárias será enviado ao Congresso. As medidas deverão arrecadar cerca de US\$ 7,75 bilhões, que juntamente com a receita esperada do IPMF, US\$ 5,4 bilhões, cobrirão quase metade do déficit previsto de US\$ 26,3 bilhões.

■ Na última semana de novembro: o presidente Itamar Franco manda ao Congresso o novo projeto de lei do Orçamento para 1994. O projeto

incorpora um corte de despesas de cerca de US\$ 13 bilhões em relação à proposta apresentada em agosto e responderá pela outra metade do esforço de equilíbrio das contas do governo em 94.

■ Uma semana depois: no máximo sete dias depois de mandar o projeto de Orçamento, o governo vai anunciar a "paulada" na inflação. São as medidas destinadas a combater diretamente a alta dos preços. Uma proposta em estudo pelo Ministério da Fazenda, atribuída a economistas do PMDB, prevê que o governo poderia fixar no começo de cada mês uma meta da inflação.

Tarifas e câmbio seriam corrigidas segundo essa meta e o governo negociaria com a sociedade os demais reajustes. Mas não há decisão política tomada, até agora, sobre o mecanismo que deverá ser usado.

IOF — O governo adiou ontem, mais uma vez, a divulgação das medidas que elevarão o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) das aplicações em fundo e CDBs (certificados de depósitos bancários) e que aprofundarão o programa de combate à sonegação. As medidas estão prontas e dependem, apenas, da assinatura do presidente Itamar Franco.